



Audiência Pública – PL 3099/2019



Cria a Política Nacional de Autocuidado e institui o Dia Nacional do Autocuidado

Márcia Gonçalves de Oliveira
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde e de Interesse para a Saúde -
GGTES/DIRE3/ANVISA
27 de Novembro de 2025 | 14h00 | – Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário
nº 2, Senado Federal



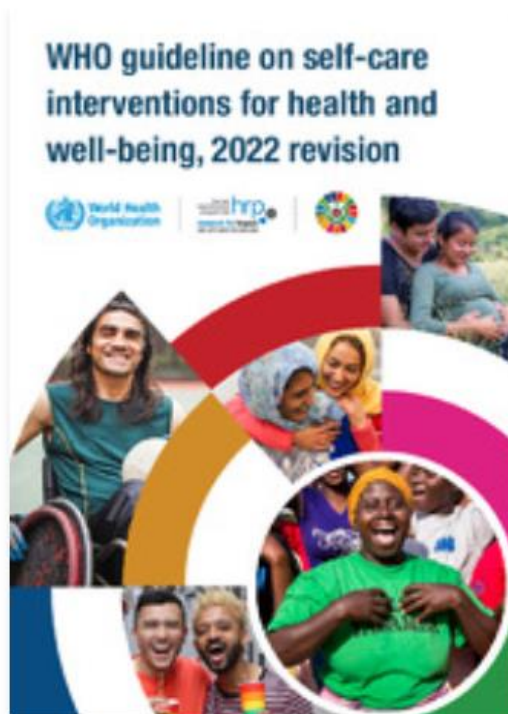


PL 3099/2019 Visão Geral

Principais objetivos do PL:

- Reconhecer o autocuidado como elemento essencial da política pública de saúde.
- Estimular ações educativas sobre autocuidado, prevenção e bem-estar.
- Orientar instituições públicas e privadas a promoverem iniciativas de conscientização.
- Integrar a temática do autocuidado ao planejamento das ações de saúde.
- Criar campanhas e ações oficiais durante a “Semana Nacional do Autocuidado”.

Autocuidado – Estratégia Global



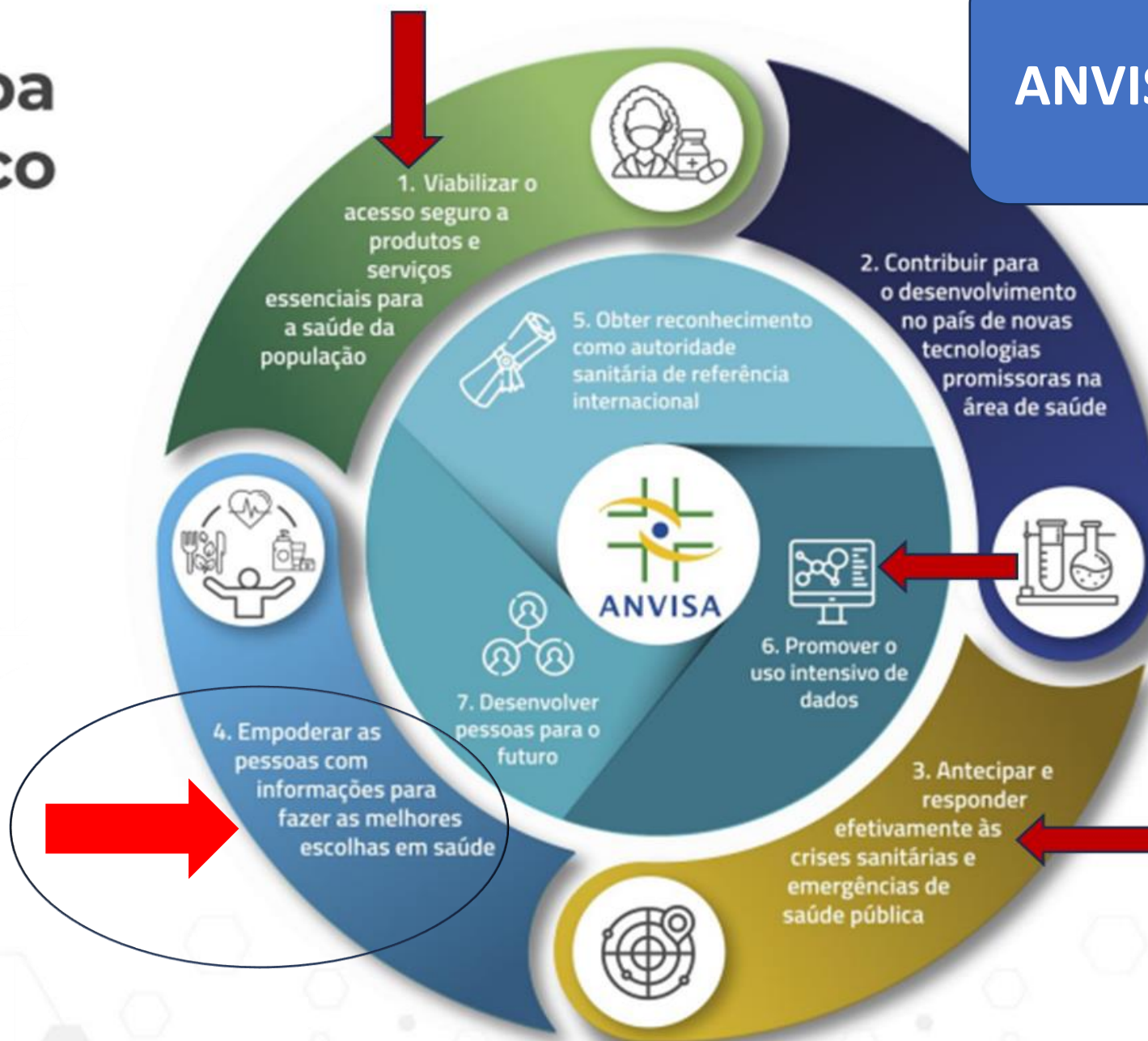
Capacidade de indivíduos, famílias e comunidades de **promover saúde, prevenir doenças e lidar com enfermidades**, com ou sem apoio profissional. [\[who.int\]](https://www.who.int)

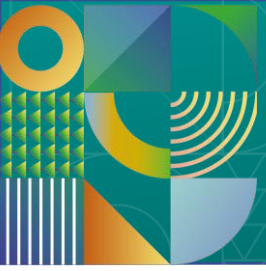
- **Desafios globais:** escassez prevista de 10 milhões de profissionais de saúde até 2030, 400 milhões de pessoas sem acesso a serviços essenciais e 100 milhões empobrecendo por gastos com saúde.
- Objetivo: propor **estratégias inovadoras** para ampliar a cobertura universal de saúde (UHC) e reduzir desigualdades. [\[who.int\]](https://www.who.int)
- Foco inicial em **saúde sexual e reprodutiva**, mas inclui também: **Autotestes** (HIV, gravidez, Covid-19).
- **Autoadministração de anticoncepcionais.**
- **Autocontrole da glicemia e pressão arterial.**
- Manejo de condições crônicas e saúde mental. [\[who.int\]](https://www.who.int)
- Todos os países devem adotar intervenções de autocuidado como **elementos críticos para atingir a cobertura universal de saúde**, promover bem-estar e proteger populações vulneráveis. [\[who.int\]](https://www.who.int)

Mapa Estratégico

Mapa Estratégico
Anvisa 2024-2027

ANVISA e AUTOCUIDADO





Autocuidado como política pública: múltiplas dimensões

- 1. Medicamentos e produtos de saúde (MIPs, dispositivos, produtos de autocuidado)**
- 2. Serviços de saúde — integração apropriada - foco da apresentação**
- 3. Educação e informação em saúde (letramento em saúde, comunicação clara, alertas (identificação de riscos), uso seguro de tecnologias, decisão informada)**
- 4. Regulação e vigilância sanitária (normas, monitoramento e proteção do cidadão)**
- 5. Participação social e cidadania (paciente como parceiro da segurança e da vigilância, comportamentos preventivos)**

Cada uma dessas dimensões tem um papel específico e complementar.

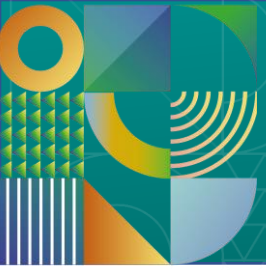


Da atuação do SNVS em SSIS

- Vigilância sanitária orientada para o paciente.
- Todo arcabouço legal e institucional foi construído com o objetivo de **prevenir à saúde da população;**
- O maior objetivo é **evitar a ocorrência de eventos adversos associados à assistência;**
- Desafio: ampliar o acesso com segurança e confiança.
- Melhorar a qualidade e segurança dos serviços de atenção à saúde.

Universo: 468.826 serviços de saúde cadastrados – CNES

Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=00, 27 de novembro 2025.



A relação entre Autocuidado e Serviços de Saúde

O autocuidado se expressa em três camadas:

Camada individual:

O cidadão toma decisões sobre o manejo de sintomas leves, o uso de medicamentos e a busca por assistência. Essas escolhas seguras - informação confiável e comunicação clara sobre riscos e benefícios.

Camada dos serviços de saúde:

Quando o autocuidado falha, se esgota ou se complica, o cidadão procura a Atenção Primária, a urgência, a emergência ou a atenção especializada. Sistema preparado para acolher, orientar, diagnosticar corretamente e tratar sem causar danos.

Camada do risco regulatório:

Autocuidado inadequado aparece, mais cedo ou mais tarde, dentro dos serviços de saúde sob a forma de:
- eventos adversos, internações evitáveis, - agravamento de quadros simples, - interações medicamentosas e complicações clínicas desnecessárias.

Uma política nacional de autocuidado precisa dialogar diretamente com os serviços de saúde e com a vigilância sanitária.



Segurança do Paciente e Cultura da Segurança do Paciente

- Paciente visto como parceiro, não como espectador
- Pacientes e familiares como parceiros no cuidado
- Participação em decisões sobre tratamento
- Contribuição para identificação de riscos e melhoria de processos
- Prevenção de danos evitáveis
- Comunicação efetiva entre equipes e pacientes
- Aprendizado com incidentes

Alinhamento com diretrizes da OMS e políticas nacionais



O que a OMS traz sobre segurança do paciente e participação do paciente

2004: Lançamento da World Alliance for Patient Safety

2005: Programa "Patients for Patient Safety" – foco em dar voz a pacientes e famílias.

1º workshop global PFPS em 2005 (Londres)

2011 - O guia **Patient Safety Curriculum Guide: Multi-professional Edition** (Guia Curricular de Segurança do Paciente) - e envolvimento de pacientes e cuidadores como agentes importantes de segurança.

2013 – No Brasil – Portaria nº 529/213 – Instituiu o PNSP engajamento do cidadão e familiares como um dos 4 eixos

2017 – 3º Desafio global **Medication Without Harm (Medicação Sem Danos)**, Ferramenta: **5 Moments for Medication Safety**, cuja implementação considera o engajamento do paciente como estratégia crucial para segurança nos medicamentos.

2023: Tema global “Engajando o paciente para a segurança do paciente” **Amplifique a voz dos pacientes**

2024 - Global Patient Safety Report 2024 reafirma a importância de políticas nacionais, práticas seguras, sistemas de notificação e participação ativa de pacientes e cidadãos como pilares de segurança



Programa Nacional de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS)

Interface com a responsabilidade do paciente, principalmente por meio do incentivo à **participação ativa** do paciente e seus familiares no próprio cuidado e na segurança do ambiente de saúde.

Participação Ativa: fazer perguntas, esclarecer dúvidas e colaborar com os profissionais de saúde

Colaboração nas Medidas de Prevenção: A higiene das mãos

Seguir Instruções: Espera-se que os pacientes colaborem durante exames e procedimentos médicos, seguindo as instruções fornecidas pela equipe de saúde, o que contribui para um cuidado mais seguro.

Comunicação Eficaz: Os pacientes têm a responsabilidade de informar aos profissionais de saúde sobre quaisquer mudanças inesperadas em sua condição de saúde durante o tratamento.

Resistência Microbiana e Autocuidado

Semana Mundial de Conscientização sobre Resistência Antimicrobiana (WAAW)



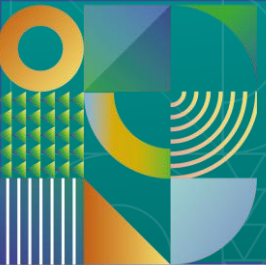
Semana Mundial de Conscientização sobre a Resistência Antimicrobiana 2025 - Aja agora: proteja o nosso presente, garanta o nosso futuro.

 18 a 24 de novembro de 2025

Uso inadequado de antimicrobianos no autocuidado favorece resistência

Autocuidado responsável contribui para preservar a eficácia dos antimicrobianos

Importância de educação e comunicação com a população



Riscos da automedicação

- Agravamento de Doenças e Diagnóstico Incorreto
- Interações Medicamentosas Perigosas e Resistência Microbiana
- Dependência
- Eventos Adversos e Intoxicações
- Sobreuso e medicalização



Notificação pelo Cidadão – Incidentes e Eventos Adversos

Dois canais concretos de participação do cidadão:

- Notivisa - cidadão (incidentes/eventos adversos de assistência);
- VigiMed (eventos adversos de medicamentos e vacinas).

Isso conecta diretamente com o PL 3099/2019: **a Política Nacional de Autocuidado pode fortalecer e ampliar o uso desses canais pelo cidadão.**



Notificação pelo Cidadão – Incidentes e Eventos Adversos

Notificação pelo Cidadão — QR Codes Oficiais da Anvisa



Notivisa – Incidentes e Eventos em
Serviços de Saúde

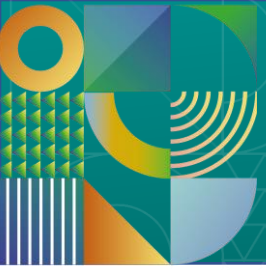


VigiMed – Medicamentos e
Vacinas

Estética com Segurança



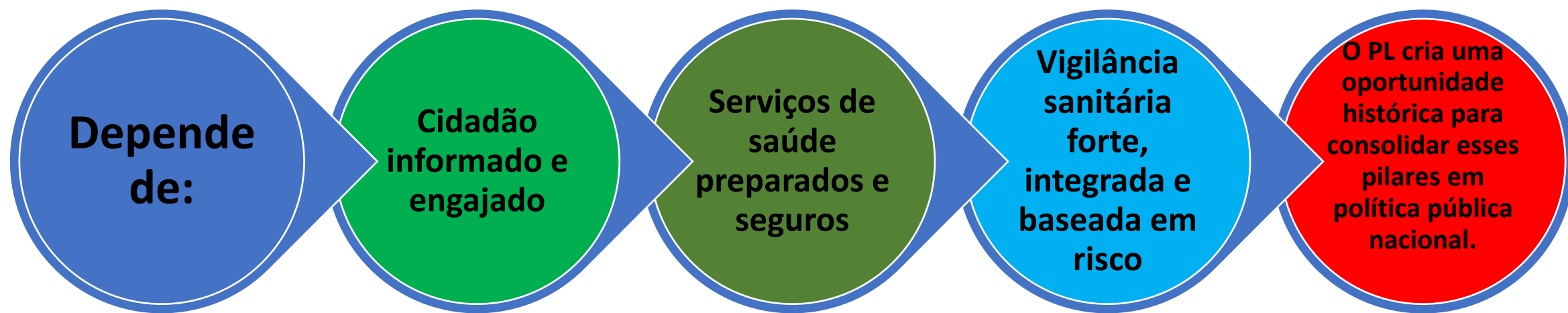
- ✓ **Uso exclusivo de produtos e tecnologias regularizados pela Anvisa**
- ✓ **Higiene, biossegurança e controle de infecções**
- ✓ **Fiscalização e ações como a Operação Estética com Segurança**
- ✓ **Clareza na classificação do serviço: serviço de saúde x serviço de interesse à saúde**
- ✓ **Direito do paciente à informação e ao consentimento esclarecido**
- ✓ **Possibilidade de notificação de eventos adversos e falhas sanitárias**
- ✓ **Proteção do cidadão contra riscos reais à saúde**



Serviços de Saúde como Retaguarda

- Falhas do autocuidado chegam aos serviços (urgências, internações evitáveis)
- Necessidade de acolhimento seguro e orientação
- Processos assistenciais bem estruturados
- Papel central da GGTES na regulação de serviços

Síntese: Autocuidado seguro





E, para finalizar:

**Autocuidado responsável não significa transferir
responsabilidade ao cidadão.**

**Significa oferecer instrumentos para que ele seja parte
da solução.**

Autonomia com segurança protege vidas e fortalece o SUS!

**Que esta política, se aprovada, fortaleça o cidadão, os serviços e
a vigilância sanitária.**

Muito obrigada!

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

SIA Trecho 5 - Área especial 57 - Lote 200

CEP: 71205-050

5561 3462 6904

ggttes@anvisa.gov.br

Brasília - DF

www.anvisa.gov.br

www.twitter.com/anvisa_oficial

Anvisa Atende: 0800-642-9782

ouvidoria@anvisa.gov.br

